

OS DESAFIOS DOS PROFISSIONAIS COM O USO DAS METODOLOGIAS ATIVAS: DESAFIOS E PONTOS POSITIVOS

Dirce da Silva¹

Eriel Angela Gil dos Reis Castanha²

Iracema Jaqueline Lopes³

DOI-Geral: <http://dx.doi.org/10.47538/CONEC-2025.02>

DOI-Individual: <http://dx.doi.org/10.47538/CONEC-2025.02-32>

RESUMO: O trabalho de metodologias ativas abordou os desafios e benefícios dessa abordagem no processo de ensino-aprendizagem. A pesquisa bibliográfica realizada evidenciou que a implementação dessas práticas pode trazer diversos benefícios, como o aumento da motivação dos alunos, a promoção do pensamento crítico e a melhoria do desempenho acadêmico. No entanto, também foram identificados alguns desafios, como a resistência dos professores em adotar novas metodologias, a falta de infraestrutura adequada e a necessidade de capacitação docente. Apesar disso, o trabalho ressaltou a importância do protagonismo dos alunos nesse processo, destacando a sua participação ativa na construção do conhecimento. Assim, conclui-se que as metodologias ativas representam uma oportunidade para transformar o ambiente educacional, proporcionando uma aprendizagem mais significativa e engajadora para os estudantes. O trabalho foi desenvolvido com base em pesquisa bibliográfica e enfatizou a importância do envolvimento dos alunos como agentes ativos no seu próprio processo de aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: Aprendizagem. Metodologias. Desafios. Protagonismo.

THE CHALLENGES FACED BY PROFESSIONALS USING ACTIVE METHODOLOGIES: CHALLENGES AND POSITIVE ASPECTS

ABSTRACT: This work on active methodologies addresses the challenges and benefits of this approach in the teaching-learning process. The bibliographic research carried out showed that the implementation of these practices can bring several benefits, such as increased student motivation, the promotion of critical thinking, and improved academic performance. However, some challenges were also identified, such as teachers' resistance to adopting new methodologies, the lack of adequate infrastructure, and the need for teacher training. Despite this, the work highlighted the importance of student protagonism in this process, emphasizing their active participation in the construction of knowledge. Thus, it is concluded that active methodologies represent an opportunity to transform the educational environment, providing more meaningful and engaging learning for students. The work was developed based on bibliographic research and emphasized the importance of student involvement as active agents in their own learning process.

KEYWORDS: Learning. Methodologies. Challenges. Protagonism.

¹ Professora da rede municipal de ensino da cidade de Lucas do Rio Verde-MT.

² Professora da rede municipal de ensino da cidade de Lucas do Rio Verde-MT.

³ Professora da rede municipal de ensino da cidade de Lucas do Rio Verde-MT.

INTRODUÇÃO

Metodologias ativas são abordagens de ensino que colocam o aluno no centro do processo de aprendizagem, promovendo a participação ativa, a autonomia e a construção do conhecimento de forma colaborativa. Diferentemente do modelo tradicional de ensino, onde o professor é o detentor do conhecimento e transmite as informações de forma passiva aos alunos, as metodologias ativas incentivam a reflexão, a investigação e a resolução de problemas, tornando o aprendizado mais significativo e envolvente.

Pontos positivos das metodologias ativas incluem o estímulo à criatividade, ao pensamento crítico e à resolução de problemas, o desenvolvimento da autonomia e da responsabilidade dos alunos em relação ao seu próprio aprendizado, a promoção da interação e colaboração entre os estudantes e a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos. Além disso, essas abordagens pedagógicas estão alinhadas com as demandas da sociedade contemporânea, que valoriza habilidades como trabalho em equipe, comunicação eficaz e capacidade de adaptação.

No entanto, também existem pontos negativos associados às metodologias ativas. Algumas críticas apontam para a dificuldade de implementação dessas abordagens em salas de aula tradicionais, onde há resistência por parte dos professores ou falta de recursos adequados.

Além disso, o tempo necessário para planejar e executar atividades mais dinâmicas pode ser um desafio para os educadores, assim como a avaliação dos alunos de forma individualizada e justa. Outro ponto negativo é a possibilidade de alguns estudantes se sentirem perdidos ou desmotivados diante da maior autonomia exigida pelas metodologias ativas.

Esse artigo foi realizado através de pesquisas bibliográficas, realizada em sites por autores renomados que tem muito conhecimento sobre os desafios em trabalhar com metodologias ativas na contemporaneidade.

DESAFIOS EM TRABALHAR COM METODOLOGIAS ATIVAS.

Sabe-se do desafio que é trabalhar com metodologias ativas em sala de aula, porém são obstáculos que precisam ser vencidos levando em consideração, essa geração de alunos curiosos e o papel do professor em colocar o estudante como protagonista de sua história, papel esse que entra nas metodologias para auxiliar.

Segundo Bebel (2011):

Para que as Metodologias Ativas possam causar um efeito na direção da intencionalidade pela qual são definidas ou eleitas, será necessário que os participantes do processo as assimilem, no sentido de compreendê-las, acreditem em seu potencial pedagógico e incluem uma boa dose de disponibilidade intelectual e afetiva (valorização) para trabalharem conforme a proposta, já que são muitas as condições do próprio professor, dos alunos e do cotidiano escolar que podem dificultar ou mesmo impedir esse intento.

Ao professor cabe vencer os desafios trazendo melhoria na aprendizagem e oferecendo melhores condições para os alunos em busca de conhecimento. Muito embora os desafios existem:

1. Resistência à mudança: Muitos profissionais estão acostumados com métodos tradicionais de ensino e podem resistir à adoção de metodologias ativas, que requerem uma abordagem mais participativa e colaborativa.
2. Falta de preparo: Nem todos os profissionais receberam formação adequada para implementar metodologias ativas em suas práticas educacionais, o que pode dificultar a sua aplicação eficaz.
3. Dificuldade em avaliar o aprendizado: As metodologias ativas muitas vezes requerem novas formas de avaliação do aprendizado dos alunos, o que pode ser desafiador para os profissionais que estão acostumados com métodos tradicionais de avaliação.
4. Necessidade de maior envolvimento dos alunos: As metodologias ativas exigem um maior envolvimento dos alunos no processo de aprendizagem, o que pode ser desafiador para os profissionais que estão acostumados a ter um papel mais passivo na sala de aula.

5. Gestão do tempo: Implementar metodologias ativas pode demandar mais tempo e planejamento por parte dos profissionais, o que pode ser um desafio em meio a outras responsabilidades e demandas do trabalho docente.

6. Adaptação ao perfil dos alunos: Nem todos os alunos respondem da mesma forma às metodologias ativas, o que pode exigir dos profissionais uma maior flexibilidade e adaptação às necessidades individuais dos estudantes.

7. Infraestrutura inadequada: Em alguns casos, a falta de recursos tecnológicos ou estrutura física adequada pode dificultar a implementação eficaz das metodologias ativas, representando um desafio adicional para os profissionais.

É fundamental. Com a quantidade de informações disponíveis, é essencial que os professores incentivem os alunos a buscarem conhecimento de forma ativa, estimulando a curiosidade e o pensamento crítico.

As metodologias ativas permitem que os alunos sejam protagonistas do seu próprio aprendizado, tornando o processo mais dinâmico e eficaz. Além disso, essas metodologias ajudam a desenvolver habilidades como trabalho em equipe, comunicação e resolução de problemas, que são essenciais para o mercado de trabalho atual.

Portanto, é importante que os professores estejam sempre atualizados e dispostos a inovar em suas práticas pedagógicas, buscando formas de engajar os alunos e tornar o aprendizado mais significativo. A combinação entre a abundância de informação disponível e o uso de metodologias ativas pode proporcionar uma experiência educacional enriquecedora e transformadora para os estudantes.

Segundo Levy (2008):

Discursa sobre o tema apontando que a velocidade da informação existente, no mundo moderno, a facilidade de transformação do mundo e a importância que a internet e a globalização trouxeram para a sociedade exige-se que os educadores sejam sujeitos ativos na prática pedagógica. Sem conhecimento, não há aprendizado. Os educadores precisam estar conscientes das propostas, ferramentas, instrumentos existentes; optar por aquilo que deseja usar; e realizar a adequação do seu componente curricular nas TICs.

Entre tantas tecnologias disponíveis cabe escolher qual será mais adequada para usar em cada momento, seja em cursos de formação, pós-graduação entre outros, turbinar a aprendizagem dos alunos escolhendo a melhor metodologia a ser utilizada para realizar aquela proposta, seja uma pesquisa um debate, um trabalho em grupo.

São muitos benefícios em trabalhar com as metodologias ativas:

1. Maior engajamento dos alunos: as metodologias ativas incentivam a participação ativa dos alunos no processo de aprendizagem, tornando as aulas mais dinâmicas e interessantes.
2. Desenvolvimento de habilidades socioemocionais: as metodologias ativas estimulam o trabalho em equipe, a comunicação, a criatividade e a resolução de problemas, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais dos alunos.
3. Aprendizagem significativa: ao colocar os alunos no centro do processo de aprendizagem, as metodologias ativas promovem uma aprendizagem mais significativa, pois os estudantes são desafiados a aplicar o conhecimento na prática e a refletir sobre suas próprias experiências.
4. Autonomia e responsabilidade: as metodologias ativas incentivam os alunos a assumirem um papel mais ativo em sua própria aprendizagem, promovendo autonomia e responsabilidade pelo próprio desenvolvimento acadêmico.
5. Estímulo à criatividade e inovação: ao proporcionar um ambiente de aprendizagem mais dinâmico e interativo, as metodologias ativas estimulam a criatividade e a inovação dos alunos, preparando-os para os desafios do mundo atual.
6. Melhoria do desempenho acadêmico: diversos estudos têm mostrado que o uso de metodologias ativas pode contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico dos alunos, pois favorecem uma aprendizagem mais profunda e duradoura.

Como as metodologias ativas exigem uma participação ativa do aluno através de exposição de conhecimentos prévios que podem ser adquiridos através de leituras prévias de textos indicados pelos professores, bem como de pesquisas solicitadas ou ainda de experiências de vida e de mundo, esses alunos muitas vezes desmotivados pelas aulas

expositivas e pelo uso dos métodos tradicionais acabam não desenvolvendo o hábito da participação e da leitura, o que prejudica sobremaneira o desenvolvimento de uma aula mais ativa e participativa.

Segundo Berbel:

Para que as Metodologias Ativas possam causar um efeito na direção da intencionalidade pela qual são definidas ou eleitas, será necessário que os participantes do processo as assimilem, no sentido de compreendê-las, acreditem em seu potencial pedagógico e incluem uma boa dose de disponibilidade intelectual e afetiva (valorização) para trabalharem conforme a proposta, já que são muitas as condições do próprio professor, dos alunos e do cotidiano escolar que podem dificultar ou mesmo impedir esse intento (Berbel, 2012, p. 10).

Na perspectiva em oferecer um estudo de qualidade, cabe ao professor mediar os conteúdos para que os alunos desfrutem de aprendizagens significativas, valorizando as opiniões e conhecimentos prévios dos alunos, assim exercendo a empatia e encorajando na busca por conhecimentos. Sobre o assunto em questão Libâneo (2015, p. 94) afirma que:

Os professores devem estar preparados para buscar procedimentos didáticos que ajudem os alunos a enfrentarem suas desvantagens, a adquirirem, o desejo e o gosto pelos conhecimentos escolares, a elevar suas expectativas de um futuro melhor para si e para sua classe social.

Quando usa o critério de comparação, entre professor e aluno a relação e os estudos ficam de forma mais humanizada, impulsionando o aluno a querer aprender mais, sendo mais protagonista e realizando seus estudos.

Beier, et al. (2017):

Reforçam que as metodologias ativas vêm como uma concepção educacional que coloca os estudantes como principais agentes de seu aprendizado, através dela, percebe-se o estímulo à crítica e à reflexão, incentivadas pelo professor que conduz a aula.

As metodologias ativas têm se mostrado cada vez mais eficazes no processo de ensino-aprendizagem, pois colocam o aluno no centro do processo educativo, tornando-o protagonista do seu próprio conhecimento. Nesse sentido, o papel do professor passa a ser o de facilitador, mediador e orientador, oferecendo os materiais e recursos necessários para que os alunos possam explorar, questionar, debater e construir seu próprio saber.

Ao adotar metodologias ativas, o professor deixa de ser apenas um transmissor de informações e passa a ser um guia que estimula a autonomia, a criatividade e a capacidade crítica dos alunos. Ele deve criar um ambiente propício para a aprendizagem ativa, promovendo atividades práticas, colaborativas e significativas que estimulem o pensamento reflexivo e a resolução de problemas.

Sobre o assunto em questão Libâneo (2015, p. 94) afirma que:

Os professores devem estar preparados para buscar procedimentos didáticos que ajudem os alunos a enfrentarem suas desvantagens, a adquirirem, o desejo e o gosto pelos conhecimentos escolares, a elevar suas expectativas de um futuro melhor para si e para sua classe social.

Além disso, o professor deve estar aberto ao diálogo, à escuta ativa e ao feedback dos alunos, promovendo uma relação de parceria e colaboração no processo educativo. Ele também deve estar sempre em busca de atualização e inovação, experimentando novas estratégias pedagógicas e tecnologias que possam potencializar o aprendizado dos estudantes.

Logo, as metodologias ativas valorizam a participação ativa dos alunos na construção do conhecimento, tornando o processo educativo mais dinâmico, significativo e engajador. E cabe ao professor desempenhar um papel fundamental nesse contexto, oferecendo os recursos necessários e incentivando os alunos a serem protagonistas da sua própria aprendizagem.

CONCLUSÃO

Em conclusão, as metodologias ativas representam uma abordagem inovadora e eficaz no processo educativo, colocando o aluno no centro do aprendizado e promovendo a construção de conhecimento de forma participativa e significativa. Ao adotar essas práticas, os professores enfrentam desafios como a necessidade de repensar seu papel tradicional, adaptar-se a novas dinâmicas de sala de aula e garantir o engajamento dos alunos.

No entanto, os benefícios superam esses desafios, uma vez que as metodologias ativas estimulam a autonomia, a criatividade, a colaboração e o pensamento crítico dos

estudantes. O protagonismo do aluno é valorizado, permitindo que ele desenvolva habilidades essenciais para a vida e para o mundo do trabalho, como a capacidade de resolver problemas complexos, trabalhar em equipe e tomar decisões de forma consciente.

Portanto, é fundamental que os professores estejam dispostos a se reinventar e a experimentar novas práticas pedagógicas que valorizem o protagonismo do aluno. Ao superar os desafios e aproveitar as oportunidades oferecidas pelas metodologias ativas, os educadores contribuem para formar cidadãos críticos, criativos e autônomos, preparados para enfrentar os desafios do século XXI.

REFERÊNCIAS

- BERBEL, N. A. Navas. (2011). As metodologias ativas e a promoção da autonomia dos estudantes. Semina: Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, jan./jun. 2011. Disponível em: <https://bit.ly/h7v1ads>. Acesso em 26 Abril de 2024.
- Levy, P. Pierre (2008). Cibercultura; Tradução Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Editora 34.
- BERBEL, Neusi Aparecida Navas. As metodologias ativas e a promoção da autonomia dos estudantes. Semina: Ciências Sociais e Humanas, v. 32, n. 1, p. 25- 40, 2012.
- LIBÂNEO, José Carlos. Adeus professor, adeus professora? Novas exigências educacionais e profissão docente. 13^a Ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- BEIER, Alifer Andrei Veber et al. Metodologias ativas: um desafio para as áreas de ciências aplicadas e engenharias. In: Seminário Internacional de Educação, II., 2017, Cruz Alta / RS. Anais Seminário Internacional de Educação... Cruz Alta / RS: UERGS, 2017. p. 349-350.